

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

## CAPITAL S/A

O TRABALHO VAI OCUPAR BOA PARTE DA SUA VIDA, A ÚNICA MANEIRA DE FICAR SATISFEITO É FAZER O QUE VOCÊ ACREDITA SER UM BOM TRABALHO.

Steve Jobs

## Mercado de tecnologia em expansão na pandemia

Com uma taxa de desemprego de 15,1%, o mercado de trabalho segue reagindo e, aos poucos, se recuperando, os dados são do Ipea referentes à comparação entre março de 2020 e o deste ano. E procuram-se cada vez mais profissionais da área de tecnologia. Houve um aumento repentino das vagas em virtude dos efeitos da pandemia. O trabalho remoto e a urgência pela disponibilização de novos serviços digitais explicam a carência no setor. Para o CEO da Memora Processos Inovadores, Marcos Paiva, uma revolução está acontecendo, e o processo de democratização da tecnologia foi acelerado. Soluções para muitos desafios do novo normal estão vindo desse setor.



Alain Jocard/AFP - 27/3/20

## Capital humano

Nascida há 17 anos na capital federal, a Memora Processos Inovadores recebeu a certificação Great Place to Work (Melhor Lugar para Trabalhar). “A Memora foi criada a partir da crença de que a felicidade e o crescimento dos Memoráveis (nossos colaboradores) são fatores de sucesso para a organização e para nossa prosperidade. Receber a certificação Great Place to Work nos dá muita força e entusiasmo para fortalecer a prioridade no capital humano em 2021”, ressalta Paiva. A certificação é concedida por uma consultoria americana por meio de pesquisa com os funcionários das empresas. É preciso obter no mínimo 70% de satisfação nos quesitos.

## Humanizar a relação

Para a diretora de Recursos Humanos da Memora, Juliana Alcântara (foto), a valorização dos colaboradores é algo que faz parte do DNA da empresa. “A pandemia escancarou uma preocupação que já era nossa. É preciso olhar para cada colaborador de uma forma individualizada, humanizar mais ainda a relação entre ele e a empresa.” A Memora tem atuação nacional em projetos no Distrito Federal, Goiás, Rondônia e Mato Grosso, e um escritório em Portugal. Atualmente, conta com 270 colaboradores. A empresa projeta um crescimento de 60% para o ano de 2021.



## GDF sem reajustes

O secretário de Economia do DF, André Clemente, explicou à coluna que não será possível prever reajustes para o funcionalismo. “Não adianta conceder aumento salarial e depois não honrar com o compromisso, estourar a folha e atrasar pagamento. É preciso agir com responsabilidade”, afirmou. Segundo ele, a previsão de queda em R\$ 500 milhões do Fundo Constitucional para 2022 vai deixar o orçamento apertado e sem margem para reajustes. Em compensação, o governo local está criando outras formas de valorização dos servidores públicos, como assistência à saúde e programas de qualidade de vida.

## Da missão técnica para a política

Perguntado pela coluna se vai ser candidato a algum cargo em 2022, Clemente enfatizou que não tem projetos pessoais, mas que está à disposição do governador Ibaneis Rocha para reforçar o time de candidatos para o Legislativo local e federal. “Se for convocado para essa missão, se for para um projeto coletivo que tenha as diretrizes do que estamos implantando, poderei dar minha contribuição”, comentou. Ele não está filiado em partido algum no momento.

## Operação no SCS

Os empresários instalados no Setor Comercial Sul pedem mais cuidado com a região, que enfrenta há anos problemas com pontos de consumo e tráfego de drogas, além da instalação de moradores de rua na frente de prédios comerciais. Muitos estão esvaziados por causa disso. O acúmulo de objetos como baldes plásticos, colchões e até eletrodomésticos estava impedindo a passagem pública e a entrada em alguns locais. Ontem, foi realizada uma operação pelo GDF para a desobstrução desses pontos. Os representantes do SCS pedem que a assistência social acolha os moradores de rua em outra região e que a polícia coíba o tráfego. É esperada a execução de um projeto de revitalização do setor urgente.

## Luigi Trattoria no Brasil 21

A Trattoria 101 no Sudoeste é uma tradição há 20 anos. O autêntico parmegiano italiano conquistou uma legião de fãs. Agora a casa com novos sócios, depois do falecimento do fundador Luigi Benegiamo em 2018, expandiu. Virou Luigi Trattoria e inaugurou sua segunda unidade no Centro Cultural do Complexo Brasil 21. Daniel Fernandes, Arianna Benegiamo (filha do italiano) e Edilson Oliveira se uniram para manter o legado e também inovar com mais receitas e propostas de descontração em ambiente charmoso e espaçoso, como happy hours, eventos de vinho e menu executivo.



Arquivo Pessoal

## Parmegiana e negroni

Edilson ganhou certificação da Brasile Federazione Italiana Cuochi por seguir a autêntica cozinha italiana. O carro-chefe da casa continua o mesmo: a parmegiana com fettuccine Alfredo (R\$ 79). A grande diferença do prato, que faz todos se encantarem pela iguaria, é o molho, que reverencia as raízes italianas e não leva creme de leite. A carta de drinks, assinada por Black Lopes — que já passou por casas renomadas, como Paris 6, Pink Elephant, Royal Lounge, Oliver, Sushi San e Brooklin, honra a coquetelaria italiana, com foco nas bebidas mais amargas e encorpadas, como o clássico Negroni. O estacionamento é cortesia por três horas para clientes. A casa funciona de segunda a segunda, das 11h às 0h, e atende também pedidos de delivery pelo telefone (61) 3771-7951.

**MUSEU DA BÍBLIA/** Anunciado, pela primeira vez, em outubro de 2019, processo de construção estava suspenso desde março por determinação judicial. Iniciativa é marcada por controvérsias. Entidade civil tenta barrar a realização da obra por ferir a laicidade do Estado

## GDF relança edital para projeto

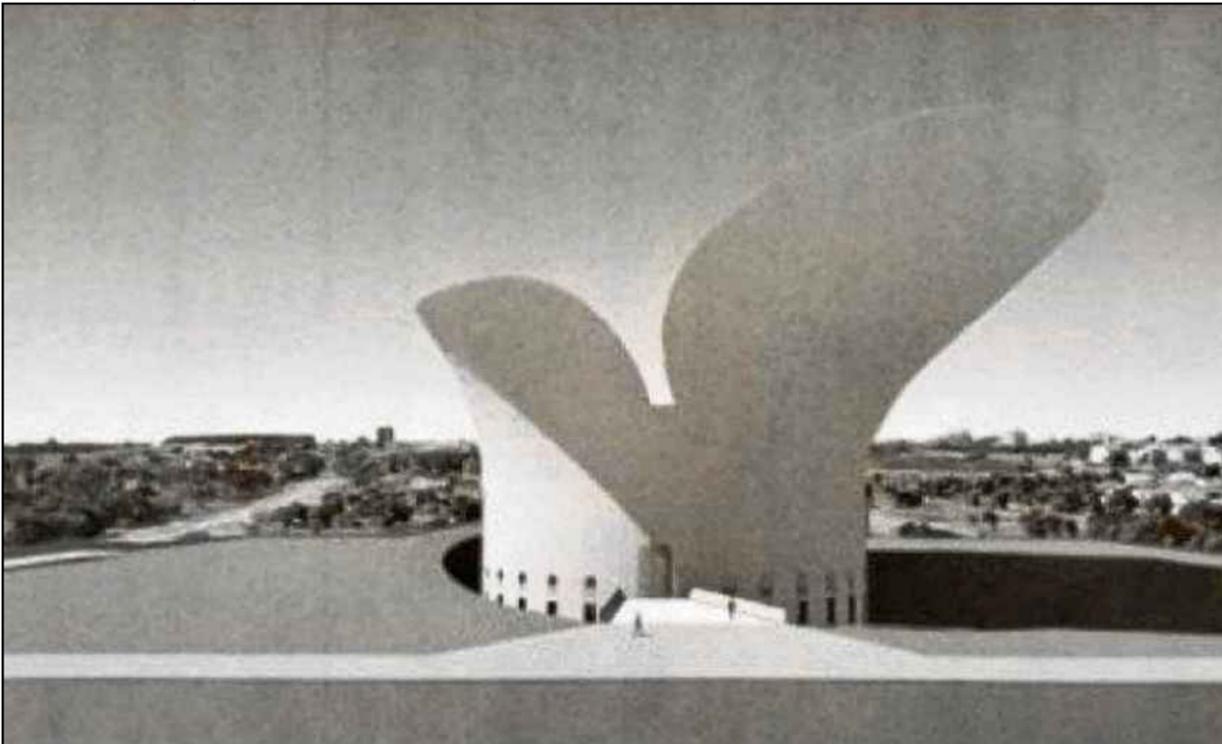
» ANA ISABEL MANSUR

A Secretária de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec) publicou edital para selecionar um projeto arquitetônico preliminar para o Museu Nacional da Bíblia, anunciado em outubro de 2019 pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). A medida foi assinada pelo secretário da Secec, Bartolomeu Rodrigues e publicada no *Diário Oficial do DF*, de ontem de acordo com o texto, as propostas podem ser enviadas até 3 de setembro por meio do site [concurso.museudabiblia.df.gov.br](http://concurso.museudabiblia.df.gov.br).

A proposta vencedora receberá R\$ 122 mil e servirá de base para o projeto executivo de arquitetura do museu. O resultado preliminar da seleção está previsto para 13 de setembro. “A escolha pelo concurso de projetos é uma clara opção de busca de qualidade. Realizar o concurso por meio de um portal acessível não apenas contempla a preocupação deste momento de pandemia, criando a condição de processos remotos, mas permite alcançar com eficiência todo o território nacional”, destacou o secretário na apresentação do certame.

Podem participar da seleção pessoas físicas ou jurídicas constituídas por profissionais diplomados, legalmente habilitados, devidamente cadastrados e em situação regular no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU). Não será permitida a participação de consórcios de empresas. A comissão julgadora escolherá o projeto vencedor com base em critérios técnicos, como concei-

Instituto Oscar Niemeyer/Divulgação



Traços feitos por Niemeyer não têm informações técnicas para a construção do Museu da Bíblia. Faltam dados como dimensões e proporções

to, inovação, adequação às normas, clareza do projeto, funcionalidade, atendimento ao programa de necessidades, sustentabilidade socioambiental e contextualização urbana.

## Polêmicas

O edital de escolha havia sido interrompido em março, quando a Justiça suspendeu as obras e procedimentos administrati-

vos do Museu da Bíblia, após pedido da Associação Brasileira de Ateus e Agnósticos (Atea). Em ação civil pública, a Atea alegou que o museu descumpra direitos da sociedade. “Ao ceder bens públicos e empregar milhões de reais do erário à construção de uma obra religiosa, os requeridos ofendem não apenas os princípios da moralidade, da impessoalidade e da legalidade, mas a laicidade do Estado, exter-

nando um injustificado favorecimento para os cristãos, em especial aos evangélicos, não somente em detrimento do interesse público, mas pela natureza laica do Estado brasileiro, que não permite que qualquer das entidades da Federação façam proselitismos religiosos de qualquer ordem”, afirmou a associação, no processo em desfavor do governador Ibaneis Rocha (MDB). A ação foi acatada pela primeira

instância, mas o GDF recorreu e foi atendido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ao *Correio*, o advogado da Atea, Thales Bouchaton, manteve a postura crítica e enfatizou que a associação vai levar a questão ao Supremo Tribunal Federal (STF). “Entendemos que a construção desse museu é uma excrescência constitucional e temos esperança de que a Justiça mantenha a decisão de proi-

bir a realização da obra, porque vai de encontro ao que está expresso na Constituição. É uma obra com viés absolutamente religioso, que vai gastar uma vultosa quantia de dinheiro público para agradar segmentos religiosos. Não há qualquer interesse público na realização dessa obra. Vamos continuar combatendo esse absurdo, o processo ainda não acabou. O GDF está agindo por conta e risco lançando o edital”, destacou Thales. Ao suspender as obras do museu, a Justiça pediu que fossem realizadas audiências públicas com setores da sociedade civil para discutir a relevância da iniciativa — o que não foi feito.

## Rascunho

Antes mesmo do teor religioso, o Museu da Bíblia havia sido alvo de polêmicas. A primeira controvérsia esteve relacionada ao projeto arquitetônico: a princípio, a ideia era usar um esboço deixado por Niemeyer para o desenho do prédio. À época, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU/DF) foi contra o uso do rascunho do arquiteto. “A imagem revela o descalabro da proposta: baseado em um rascunho que foi feito por Niemeyer, um arquiteto foi contratado para desenvolver um estudo baseado nas poucas linhas deixadas por ele. O rascunho não conta com informações sobre dimensões, proporções, cores, materiais, estruturas e soluções técnicas. Trata-se de um rascunho, e não de um projeto”, criticou, por meio de nota, o conselho, em 2019.